



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO-UNIFAMETRO

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

VITÓRIA GOMES DA SILVA

ANTÔNIA LAINA CAVALCANTE VIEIRA

A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CASCAVEL/CE

2023

VITÓRIA GOMES DA SILVA

ANTÔNIA LAINA CAVALCANTE VIEIRA

A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação do Professor Dr. Webster Guerreiro Belmino como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

CASCAVEL/CE

2023

VITÓRIA GOMES DA SILVA
ANTÔNIA LAINA CAVALCANTE VIEIRA

A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este artigo foi apresentado no dia 15 de Junho de 2023 como requisito para obtenção do grau de licenciado em Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Webster Guerreiro Belmino
Orientador- UNIFAMETRO

Prof. Me. Angelina do Nascimento Silva
Membro- UNIFAMETRO

Prof. Me. Bruno Feitosa Policarpo
Membro- UNIFAMETRO

A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Vitória Gomes da Silva*¹
*Antônia Laina Cavalcante Vieira*²
*Webster Guerreiro Belmino*³

RESUMO

A brinquedoteca é um espaço voltado para a brincadeira e o aprendizado lúdico, especialmente para crianças. A sua importância para a educação infantil é inegável, uma vez que as brincadeiras são atividades fundamentais para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais, sociais e físicas das crianças. O objetivo do trabalho centrou-se em analisar a importância da brinquedoteca para o aprendizado na educação infantil. A metodologia do trabalho ampara-se em uma revisão de literatura integrativa em forma de pesquisa qualitativa, com análise em outros estudos e pesquisas já realizadas. Os resultados mostram que no decorrer da exposição, a brincadeira pode ajudar as crianças a desenvolver a criatividade, a capacidade de resolução de problemas, a coordenação motora e a interação social. Com base nos estudos realizados, concluímos que a brincadeira é uma forma de aprendizado natural e espontâneo, que permite às crianças explorar e descobrir o mundo ao seu redor, e se a escolar dispuser de equipamentos como uma brinquedoteca, o fortalecimento do aprendizado infantil ocorre de maneira mais eficaz.

Palavras-chaves: Brinquedoteca. Educação Infantil. Desenvolvimento Cognitivo. Ludicidade

ABSTRACT

The toy library is a space dedicated to play and ludic learning, especially for children. Its importance for early childhood education is undeniable, since games are fundamental activities for the development of children's cognitive, emotional, social and physical skills. The objective of the work was centered on analyzing the importance of the toy library for learning in early childhood education. The methodology of the work is supported by an integrative literature review in the form of qualitative research, with analysis in other studies and research already carried out. According to some studies indicated during the exhibition, play can help children to develop creativity, problem-solving skills, motor coordination and social interaction. Based on the studies carried out, we conclude that play is a natural and spontaneous form of learning, which allows children to explore and discover the world around them, and if the school has equipment such as a toy library, the strengthening of children's learning occurs effective way.

Keywords: Toy library. Child education. Cognitive Development.

1 INTRODUÇÃO

¹Graduando Curso de Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

²Graduando Curso de Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

³ Doutor em Educação e Professor do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

A Brinquedoteca surge em um contexto de ampliação das atividades lúdicas no espaço escolar. Constatou-se a necessidade das crianças no ambiente da sala de aula criar momentos para brincadeiras, pois atualmente não existem muitos locais ao ar livre, como praças e parques, para passearem, reverem amigos, socializarem-se e aprenderem. Mas, com o tempo, a Brinquedoteca passou de apenas um lugar para brincar para um lugar onde esta prática torna-se muito importante para todos os aspectos de uma criança, como crescimento, aprendizado, desenvolvimento social, motor e cognitivo.

Diante dos aspectos mencionados este estudo tem como objetivo analisar a importância da Brinquedoteca para a Educação Infantil. O motivo desta investigação é contribuir para a compreensão e conscientização de que a manutenção desse espaço no ambiente escolar é importante para o desenvolvimento das crianças, pois é por meio de brinquedos, jogos e brincadeiras que elas têm a oportunidade de pensar, aprender, e lidar facilmente com inúmeras situações ou problemas que encontram em suas vidas diárias.

Para a realização desse projeto de pesquisa formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: Quais os benefícios que uma brinquedoteca pode proporcionar ao desenvolvimento de uma criança em sua aprendizagem na Educação Infantil?

Para responder à pergunta formulada, fundamentado no conhecimento empírico das pesquisadoras, pode-se supor que este equipamento contribui efetivamente para o desenvolvimento das crianças em diversos âmbitos.

À medida que a sociedade muda, o ritmo de trabalho, mudanças nas relações familiares, o brincar acaba não tendo tanta importância nem lugar. Nesse momento de grandes mudanças, as instituições de Educação Infantil podem criar outras formas de diminuir esses efeitos na vida das crianças. Portanto, nesta situação, acredita-se que seria muito interessante incluir nos centros educacionais, Brinquedotecas, pois estas são locais organizados para permitir que as crianças brinquem e desenvolvam suas habilidades psicomotoras, sua cidadania e interação social, entre outros aspectos.

Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a importância da Brinquedoteca para crianças da Educação Infantil, como uma importante ferramenta

de construção da aprendizagem e não apenas uma área de lazer informal, em muitos casos, um local para os professores liberarem as crianças para relaxar, para brincar. De forma específica esta buscará mostrar a importância do lúdico por meio da Brinquedoteca, entendendo sua função no desenvolvimento cognitivo dos alunos, e analisando como funciona a Brinquedoteca no espaço da escola.

Cientificamente o estudo se instrumentalizou por uma busca no sítio eletrônico Google Acadêmico, onde a escolha do tema se baseia no interesse em conhecer a importância da Brinquedoteca no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do aluno. Este estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica. Sousa (2012) apresenta o jogo como uma importante ferramenta na Educação Infantil, pois é por meio do brincar onde o professor desenvolve atividades lúdicas, introduz princípios éticos e morais aos alunos e cria alunos conscientes para que haja interação entre o professor e o aluno em sala de aula.

De acordo com Brisck (2016), a Brinquedoteca deverá ser utilizada pelos educadores e/ou responsáveis para desenvolverem a aprendizagem dos alunos através das brincadeiras, oficinas, jogos, estimular a motricidade e o raciocínio lógico nas crianças. É objetivo da Brinquedoteca possibilitar o desenvolvimento mental, psicológico, social, físico da criança por meio do lúdico. Não devendo ser usada para induzir comportamentos colaborativos ou para forçar procedimentos, pois a criança será mais colaborativas, quanto mais relaxada e alegre estiver. Portanto, o brincar livre e espontâneo deve ser priorizado e favorecido.

O estudo poderá vir a ter relevância para todos os profissionais da área da Pedagogia, os gestores e professores empenhados na educação infantil, no sentido de enriquecer seus conhecimentos sobre a Brinquedoteca, pois esta pesquisa trará importantes reflexões teóricas obtidas através do estudo de outros pesquisadores.

Portanto, para fazer esta pesquisa, foi utilizado um método bibliográfico através de uma abordagem qualitativa da pesquisa em educação. Para Lakatos e Marconi (2009, p. 14) o estudo bibliográfico “não é apenas repetir o que foi dito ou escrito sobre determinado tema, mas permite o exame do tema sob um novo enfoque ou método, chegando a novas conclusões”.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 A importância da Educação Infantil para o processo de aprendizagem

A Educação Infantil deve ser entendida em sentido amplo, pois pode incluir todas as formas de aprendizagem que as crianças pequenas recebem na família e na sociedade, mesmo antes de atingirem a idade da escolaridade obrigatória. Afeta tanto a educação familiar e a vida social, quanto a educação recebida em determinadas instituições (OLIVEIRA, 2018).

Pode-se falar de Educação Infantil em um sentido muito amplo, que inclui qualquer tipo de Educação Infantil na família, comunidade, sociedade e cultura em que vivem. Mas, há outra definição, mais precisa e limitada, contida na Constituição Federal de 1988, que se refere a uma abordagem específica às instituições de ensino para crianças pequenas, de 0 a 6 anos (OLIVEIRA, 2018).

Portanto, quando vista em um sentido mais restrito, a Educação Infantil refere-se à presença regular na escola fora do lar, ou seja, o período da vida escolar em que as crianças de 0 a 6 anos são ensinadas no Brasil, lembrando que nesta fase as crianças ainda não são obrigadas a estudar. A Constituição de 1988 define claramente a responsabilidade do Estado de educar crianças de 0 a 6 anos em pré-escolas e creches, como educação não obrigatória atribuída à família (art. 280, inciso IV). A Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) designa uma instituição de ensino que atende crianças de 0 a 3 anos em creche, e uma instituição que atende crianças de 4 a 5 anos na Pré-escola (BRASIL, 1980).

De acordo com a Lei nº. 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, o ensino fundamental passou a ter nove anos e não mais oito, quando as crianças de seis anos devem ingressar no ensino fundamental e não nos jardins de infância. Vejamos o que diz a LDB sobre a educação das crianças pequenas: no art.29. a educação infantil é considerada a primeira etapa da Educação Básica e visa o desenvolvimento integrado de crianças até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, mentais e sociais, complementando a ação familiar e comunitária (BRASIL, 2006).

A Educação Infantil será ministrada em creches para crianças de até três anos e jardins de infância para crianças de quatro a cinco anos. Na pré-escola

Infantil, a avaliação será feita com acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem a pretensão de promoção, chegando mesmo ao Ensino Fundamental. É importante ressaltar que a Educação Infantil tem uma função docente, uma função que toma como ponto de partida a realidade e o conhecimento das crianças e os desenvolve por meio de atividades que tenham um significado concreto na vida das crianças e, ao mesmo tempo, a aquisição de novos conhecimentos, nesse caso, é importante que o professor da Educação Infantil se preocupe com o planejamento e a utilização das atividades, contribuindo assim para o desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos (BRASIL, 2012).

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998, p.32) relata:

cabe ao professor diferenciar as situações de aprendizagem oferecidas às crianças, levando em consideração suas habilidades afetivas, emocionais, sociais, intelectuais e cognitivas com disciplinas muito diferentes e suas diversas origens sociais e culturais.

Isso significa que o professor deve planejar e proporcionar uma variedade de experiências que respondam, ao mesmo tempo, às necessidades do grupo e à personalidade de cada criança.

Ou seja, deve-se considerar que as crianças são diferentes umas das outras, que cada uma tem um ritmo de aprendizagem. Portanto, o professor deve estar preparado para dar às crianças uma educação baseada na situação de aprendizagem de cada pessoa, considerando que ela é única e possui características próprias. Portanto, o maior desafio para a Educação Infantil e seus profissionais é compreender, conhecer e reconhecer o modo particular como as crianças são e se relacionam com o mundo.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998), deixa claro que o centro de Educação Infantil deve tornar acessível a todas as crianças que estudam, sem discriminação, elementos da cultura que enriqueçam seu desenvolvimento e inclusão na sociedade.

Segundo Kishimoto (2001), a Educação Infantil se caracteriza como uma época especial na vida da criança, sendo necessária a máxima atenção para os conteúdos que lhe são veiculados, pois, sua mente se encontra em formação sendo possível de assimilar os conteúdos que lhe são propostos, conteúdos estes que muitas vezes, poderão ser veiculadas através de atividades lúdicas.

Na vida de criança, para além do entretenimento, o jogo ganha espaço através da fiscalização de suas propriedades formativas, consideradas sob perspectivas educacionais progressistas, que valorizam a participação ativa do educando no seu processo de formação” (KISHIMOTO, 2001, p.166).

Assim, a formação docente deve preparar docentes para atuar durante este período importante da vida da criança que ocorre por ocasião de sua formação na Educação Infantil. Neste respeito os Parâmetros Curriculares Nacionais trabalham o modo como deve ocorrer esta educação.

O uso da criatividade e do raciocínio lógico que lhe possibilite resolver problemas no seu cotidiano, a valorização com seu corpo, o respeito às diferenças são alguns dos temas abordados que deverão ser trabalhados por ocasião da educação infantil, através de diversas metodologias, entre as quais as atividades lúdicas que propiciarão à criança seu desenvolvimento psicológico, afetivo e cognitivo (ARRIADA, et al, 2013).

2.2 O lúdico e a Educação Infantil

O valor das atividades lúdicas no contexto educacional é indiscutível, principalmente os jogos de regras. Além do caráter lúdico, o jogo promove a formação de novas estruturas cognitivas de conhecimento e tem motivado os pesquisadores a desenvolver em novos estudos, neste contexto na tentativa de enriquecer as atividades educacionais (SILVA e PORDEUS, 2021).

Os jogos são uma ótima proposta de ensino que deve ser utilizada em sala de aula, proporciona a comunicação entre os alunos e desenvolve a mente, uma vez que durante o jogo a criança precisa tomar decisões, ou resolver problema com o uso de técnicas. Também funciona automaticamente, vinculando, inteligência, linguagem, confiança sem falar na diversão de fazer um compartilhar (COTONHOTO, *et al*, 2019).

O uso de jogos na Educação Infantil é muito importante, pois se aplica acrianças desde a mais tenra idade a capacidade de comunicar, de partilhar e de ouvir os outros, aguardando sua vez. Trabalha com direitos e deveres, valores morais e sociais existentes que é a base da boa vida social em sociedade.

Segundo Piaget (2010) “jogos de regras constituem atividade lúdica de convivência”. O autor quer dizer que a criança assimila a necessidade e a importância de se conformar às regras sociais e morais, sendo pontos é importante trabalhar em sala de aula. Para trabalhar com jogos como método de ensino na escola, é necessário para o professor fazer estratégias que despertem o interesse das crianças, e que seja ensinado de forma a prepará-los para competir de forma saudável e entender que perder ou ganhar são as probabilidades do jogo.

Não se pode pensar em um professor como alguém que apenas transmite uma mensagem, ou conhecimento, mas aquele que media a aprendizagem, transformando a escola em um lugar bom e divertido para as relações entre alunos e professores para que isso aconteça da forma mais produtiva possível. É de grande importância buscar mais conhecimento sobre a utilização do jogo conforme tem sido utilizado nas diversas instituições educacionais. Relatando sobre as atividades lúdicas.

A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o não brincar. Se a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem simbólica (BRASIL, 1998, p. 27).

Sabe-se que o uso do jogo não é novo e ao longo da história passou por diversas modificações que só se tornam possíveis devido aos estudos realizados que os levaram a novos esclarecimentos sobre a atividade lúdica infantil. Aos poucos foi sendo ampliada para a utilização prática que desenvolve na atualidade.

Desse modo, o jogo é definido como uma atividade direcionada a proporcionar prazer aos que o efetuam e, desta maneira, a criança desperta prazer ao mesmo tempo em que está aprendendo as informações veiculadas por meio dos jogos (SILVA, 2017).

Freire (1999), também fala que o contexto lúdico favorece a criança o domínio de si, a compreensão de sua identidade, sua afirmação no mundo, o desenvolvimento de sua criatividade, a afirmação da personalidade, todos estes elementos constitutivos de sua formação.

O jogo dentro da escola, orientado pela professora, não deve ser o mesmo de fora da escola, entre parceiros da mesma idade e sem orientação de adultos. O jogo realizado como conteúdo de escola deve ser aquele que se

inclui num projeto, que tem objetivos educacionais, como qualquer outra atividade (FREIRE, 1999, p. 75).

Com base no exposto, vemos que o jogo é uma atividade seria na medida em que se jogar uma determinada tarefa, e ao esforçar-se para cumpri-la os participantes estão exercendo seus vários conhecimentos e adquirindo outros que irão contribuir para a formação de seus esquemas.

2.3 A importância da Brinquedoteca no Ensino Infantil

A Brinquedoteca segundo SILVA *et al.* (2021), surgiu com fins educacionais e médicos, que recebeu o apoio de empresas públicas e privadas para o funcionamento e atendimento das crianças que visitavam o local educacional. Confirma-se na Constituição Federal de 1988, no capítulo III – Da Educação, Cultura e Esporte, no inciso 205, que: “A educação, direito de todos e dever do poder público e da família, será desenvolvida e promovida pela sociedade cooperação, visando o desenvolvimento integral da pessoa, sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional”.

O artigo 29 da Lei 9.394/96 dispõe que "A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, visa o desenvolvimento integral das crianças até de seis anos de idade, em seus aspectos físico, mental e intelectual e Social, que está relacionado à ação da família e da comunidade". A educação é um direito e a formação para ser cidadão e um trabalho depende muito das estratégias utilizado pelas áreas escolares de jardins de infância, jardins de infância e creches (BRASIL, 1996).

O principal objetivo das Brinquedotecas é possibilitar que a criança se desenvolva intelectualmente, mentalmente, socialmente e fisicamente por meio de brincadeiras. É neles que se desenvolvem jogos e brincadeiras que estimulam o raciocínio lógico, a coordenação motora e a criatividade das crianças.

A Brinquedoteca é um espaço que permite que as crianças compreendam a verdade em seus conhecimentos completo, onde as crianças podem trocar informações e conhecimentos além de proporcionar interação com os outros, e o que é desconhecido até agora, que revela suas próprias e permite conhecer outras

culturas. Portanto, não há dúvida de que o brincar tem grande importância na vida e na educação do aluno (BRISCK, 2016).

Portanto, a utilização de uma Brinquedoteca é importante, pois contribui para o desenvolvimento de Brinquedos conhecimento e aprendizagem das crianças, por isso o professor deve utilizar este espaço responsabilmente, este espaço não deve ser usado apenas para recreação e sem nenhum propósito em si, é necessário, antes de tudo, um bom planejamento.

Na Brinquedoteca, o brincar atende a algumas necessidades da criança, como: expressar, participar, transformar, desenvolver. O jogo e permite o cultivo do jogo de forma livre utilizando o aprendizado lúdico e construtivo. A Educação Infantil tem o brincar como método de ensino, que transporta a criança por meio do brincar para novas descobertas. Portanto, é dado ao mesmo conhecimento, agilidade, atividades de forma divertida e inspiradora para estabelecer relações e conhecimento sobre o mundo ao seu redor (RODRIGUES; MARTINS, 2017).

Uma Brinquedoteca, segundo Maluf (2012) deve ter várias funções: uma função educativa que permita que a criança consiga encontrar bons brinquedos; serviço comunitário em prol do acesso a brinquedos para crianças de baixa renda; trabalho social em prol do trabalho em grupo, onde se aprende e ajuda os outros a terem compreensão e cooperação com os outros, auxiliando assim nas relações sociais e no amor da criança.

Maluf (2012) aponta que existem diferentes tipos de Brinquedotecas: aquelas que emprestam brinquedos, as que estão instaladas em hospitais, escolas e creches, as que estão em centros de recreação e Brinquedotecas para pessoas com deficiência física e mental, universidades, clínicas psicopedagógicas e bibliotecas. Brinquedotecas estão instaladas em locais diferentes, mas com o mesmo propósito de proporcionar, com jogos, brinquedos e brincadeiras divertidas de aprendizagem em um lugar repleto de histórias e sonhos, contribuem de forma única e importante para a vida das crianças.

Sousa (2012) observa que um dos principais objetivos dentro da Brinquedoteca é proporcionar à criança o desenvolvimento intelectual, mental, social, físico, que é alcançado por meio da brincadeira, que estimula a criança a ter um raciocínio lógico mais avançado. É importante. A área da Brinquedoteca reintroduz o brincar como forma de aprendizagem.

A Brinquedoteca oferece aos alunos várias oportunidades valiosas, gostamos de ler, desta forma podemos destacar alguns dos principais objetivos deste espaço, que é: maturidade e equilíbrio emocional, estímulo à criatividade e socialização, garantindo assim que a criança aprenda através da brincadeira (OLIVEIRA, 2018).

A natureza da Brinquedoteca é mágica, pois traz beleza e alegria e proporciona aos alunos mais oportunidades para brincar sem a distração dos adultos. É muito importante que a ação dos profissionais dentro da Brinquedoteca seja orientar os alunos, muitas vezes esse especialista é conhecido como brinquedos, mas apesar do fato de que os adultos são guiados pela criança interior ele vive dentro de cada um deles, para que possam fazer experimentos altamente lúdicos (ROSA *et al.* 2010).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Tipo de Estudo

A pesquisa se classifica como uma revisão de literatura integrativa. Segundo Sousa, Oliveira e Alves (2021), a revisão integrativa é um método de pesquisa utilizado para sintetizar informações de diferentes estudos sobre um determinado tema, visando fornecer uma visão geral e integrada do conhecimento disponível sobre o assunto. Essa técnica de revisão sistemática é amplamente utilizada em várias áreas do conhecimento, incluindo a saúde, a educação e as ciências sociais.

A revisão integrativa é um processo rigoroso e sistemático que envolve a identificação, seleção, avaliação crítica e síntese dos resultados de diferentes estudos. O objetivo principal é integrar os resultados dos estudos selecionados para chegar a conclusões mais abrangentes sobre o tema em questão (MENDES; SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa geralmente envolve uma busca sistemática na literatura científica, com a identificação de estudos relevantes por meio de critérios pré-definidos de inclusão e exclusão. Em seguida, os estudos são avaliados de forma crítica para determinar a qualidade metodológica e a relevância dos resultados para

a revisão em questão. Por fim, os resultados dos estudos são sintetizados e integrados em uma revisão narrativa ou quantitativa Sousa, Oliveira e Alves (2021).

A revisão integrativa é uma técnica valiosa para ajudar os pesquisadores a identificar lacunas na literatura e a gerar novas hipóteses de pesquisa. Além disso, pode ser uma ferramenta útil para profissionais de saúde, educadores e formuladores de políticas que desejam tomar decisões informadas com base em evidências científicas (ERCOLE; MELO, ALCOFORADO, 2014).

3.2 Descritores/estratégia de busca

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Brinquedoteca. Educação Infantil. Desenvolvimento Cognitivo. Ludicidade. Foram construídas duas estratégias de busca: “Lúdico*and*Educação Infantil”; “Brinquedoteca*and* Educação Infantil”.

3.3 Período da pesquisa

A pesquisa foi realizada entre fevereiro a junho de 2023.

3.4 Amostra

Nas estratégias de busca, no google acadêmico optou-se em configurar a pesquisar no período de 2018 a 2023, somente no idioma português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 990 estudos, apresentados.

Após a primeira triagem de duplicatas, verificação das 5 primeiras páginas com a verificação do título, 112 estudos foram para análise. Foi então realizada uma segunda leitura, mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 24 trabalhos para leitura na íntegra. Destes, foram excluídos dezenove estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos 5 estudos nesta revisão.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa, desde a sua identificação nas bases de dados até a seleção final.

Figura 1 - Fluxograma da seleção de artigos



3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Foram incluídos na amostra artigos originais de pesquisa com seres humanos, publicados entre os anos de 2018 a 2023, no idioma português, assim como teses, dissertações ou monografias que estejam relacionados com a temática.

Foram excluídos da pesquisa artigos de revisão integrativa, editoriais, e artigos duplicados, em outras línguas, assim como também artigos que não respondam à questão norteadora.

O processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos

Variáveis: título, autores, ano de publicação, base de dados, objetivos, tipo de estudo e resultados

3.5 Coleta de dados

Os dados foram selecionados utilizando o *Google Acadêmico*. O Google Acadêmico é uma ferramenta do Google que possibilita a localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações úteis para pesquisadores.

3.7 Análise dos dados

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Word e apresentadas em um quadro com suas principais características. É importante declarar que não existe conflito de interesses e conflitos de interesse na pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura minuciosa de cada um dos artigos, foi construído um instrumento respeitando os aspectos éticos referente à leitura de pesquisas científicas com as informações a seguir: título, autores, ano de publicação, base de dados, objetivos, tipo de estudo e resultados que serão mostrados em resumos, no quadro a seguir.

Quadro 1 – Título, Autores, ano de publicação, base de dados, objetivos, tipo de estudo e resultados.

	Título	Autores	Ano de Publicação	Base de dados	Objetivos	Tipo de Estudo	Resultados
1	A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Silva, et al	2021	Google Academus	Demonstrar a importância da brinquedoteca para a educação infantil	Revisão Bibliográfica	Deve-se inserir nos espaços institucionais, as brinquedotecas, que são

							espaços organizados de maneira a permitir que as crianças brinquem e desenvolvam, suas habilidades psicomotoras, sua cidadania e socialização, entre outros aspectos.
2	A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:UM ESTUDO EM CONSTRUÇÃO	Silva e Belmino	2022	Google Academus	Contribuir para a compreensão e conscientização de que a criação/manutenção desse espaço no ambiente escolar é importante para o desenvolvimento das crianças	Qualitativo	Abriquetoteca oferece aos alunos várias oportunidades valiosas. Desta forma podemos destacar alguns dos principais objetivos deste espaço
3	A BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Oliveira e Camargo,	2021	Google Academus	Refletir sobre a Brinquedoteca como espaço de aprendizagem na Educação Infantil.	Revisão Bibliográfica	Os professores demonstram conhecer o papel significativo do espaço brinquedoteca e a suas contribuições nas práticas pedagógicas na Educação Infantil.
4	A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA COMO MEDIADORA DO CONHECIMENTO INFANTIL	Martins	2022	Google Academus	analisar a contribuição da brinquedoteca como mediadora do conhecimento infantil.	Estudo qualitativo	apontam a importância de uma proposta lúdica educativa desenvolvida num espaço de brinquedoteca para o professor (pedagogo) contribuir com o ensino e aprendizagem na educação infantil
5	Desenvolvimento na brincadeira: a brinquedoteca como espaço determinante da educação infantil	Conceição e Lima	2021	Google Academus	Discutir a importância da brinquedoteca apontando todas as suas potencialidades na educação infantil.	Pesquisa de Campo	Construção de práticas pedagógicas cada vez mais consistentes com as potencialidades

Problematizando qual a relevância desse espaço para os discentes e se há necessidade que a brinquedoteca seja inserida em todas as instituições voltadas para a educação infantil.

da brinquedoteca e uma ampla valorização da ludicidade.

A discussão em torno da importância das Brinquedotecas tem sido um tema recorrente entre autores que exploram o campo da educação e do desenvolvimento infantil. Diversos artigos abordam os benefícios proporcionados por esses espaços lúdicos, nos quais as crianças podem brincar livremente e explorar diferentes atividades.

Conceição e Lima (2021) em seus estudos apontam a Brinquedoteca como um espaço especialmente dedicado às atividades lúdicas, com uma variedade de brinquedos e jogos disponíveis para crianças de diferentes idades e interesses. Essa abordagem é baseada no conceito de que o brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento integral da criança, promovendo o seu crescimento cognitivo, emocional, social e motor. A Brinquedoteca pode ser um espaço valioso na Educação Infantil, proporcionando uma série de benefícios para as crianças.

Martins (2022) ressalta que o brincar permite que a criança explore o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades cognitivas como a criatividade, a resolução de problemas, a concentração, a memória, a linguagem e a coordenação motora. A Brinquedoteca oferece uma variedade de brinquedos e jogos que estimulam a mente da criança e promovem seu desenvolvimento cognitivo.

Já Oliveira e Camargo (2021) retratam o brincar como uma forma de expressão emocional para a criança, permitindo que ela experimente e compreenda diferentes emoções, desenvolva sua capacidade de lidar com situações emocionalmente desafiadoras e aprenda a regular suas emoções. A brinquedoteca oferece um ambiente seguro e acolhedor para que a criança possa expressar suas emoções livremente e desenvolver sua inteligência emocional.

Silva e Belmino (2022), afirmam que o brincar em grupo é uma oportunidade para a criança desenvolver suas habilidades sociais, como a comunicação, a cooperação, a negociação, a empatia e a resolução de conflitos. Na Brinquedoteca, as crianças têm a chance de interagir com outras crianças, aprender a compartilhar,

a respeitar as regras e a conviver de forma harmoniosa, contribuindo para o seu desenvolvimento social.

Silva et al (2021) afirmam que a Brinquedoteca pode ser um espaço inclusivo, onde crianças com diferentes habilidades e características podem brincar juntas, promovendo a compreensão, a aceitação e a valorização da diversidade. A presença de brinquedos e jogos adaptados também pode possibilitar a participação de crianças com necessidades educacionais especiais, promovendo a inclusão e a igualdade.

Oliveira e Camargo (2021) afirmam também que o brincar é uma atividade criativa e imaginativa, que permite à criança explorar sua imaginação, criar histórias, inventar personagens e situações, desenvolvendo assim sua capacidade criativa. A Brinquedoteca oferece uma variedade de brinquedos e jogos que estimulam a criatividade e a imaginação da criança, permitindo que ela se expresse de forma única e original.

O brincar é uma atividade prazerosa e divertida para a criança, que proporciona momentos de relaxamento, descontração e alegria. A Brinquedoteca oferece um ambiente lúdico e estimulante, onde a criança pode desfrutar de momentos de prazer, contribuindo para seu bem-estar emocional e mental.

Diante dessas diversas abordagens, a discussão sobre Brinquedotecas ganha relevância no contexto educacional, levantando questões sobre a importância do brincar na infância, o papel dos profissionais envolvidos e a necessidade de criar espaços inclusivos e estimulantes para o desenvolvimento infantil. A partir desses debates, é possível ampliar o conhecimento e aprimorar as práticas relacionadas às Brinquedotecas, visando o melhor aproveitamento desse recurso valioso para o desenvolvimento integral das crianças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância da Brinquedoteca na Educação Infantil, podemos concluir que esse espaço de aprendizado lúdico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças. A Brinquedoteca é um ambiente seguro e estimulante, onde as crianças podem

experimentar diferentes papéis e interagir com seus pares de forma criativa e cooperativa.

Através dos brinquedos e jogos disponíveis na Brinquedoteca, as crianças podem desenvolver a imaginação, a criatividade, a capacidade de resolução de problemas e a coordenação motora. Além disso, a Brinquedoteca pode ser um espaço de convivência, onde as crianças aprendem a respeitar as regras e limites, a desenvolver a empatia e a cooperação, além de promover a inclusão e a diversidade.

Porém, é importante ressaltar que a Brinquedoteca não deve ser vista como um espaço isolado da sala de aula, mas sim como um complemento à educação formal. É importante que os educadores planejem atividades pedagógicas que utilizem a Brinquedoteca como recurso didático, promovendo a aprendizagem de forma lúdica e integrada.

Dessa forma, a Brinquedoteca pode contribuir significativamente para a formação integral das crianças, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, sociais e físicas, além de estimular a curiosidade, a criatividade e o prazer pela aprendizagem. Por isso, é fundamental que as escolas e instituições de educação infantil invistam na criação e manutenção de Brinquedotecas de qualidade, garantindo assim um ambiente educativo saudável e enriquecedor para as crianças.

REFERÊNCIAS

ARRIADA, Eduardo. **Revista Perspectivas Sociais**, Ano 2, N.1, p. 86-100, Pelotas, março/2013.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de

dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 03 abri. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Consulta Pública. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2012.

BRISCK, Isabella Alves. **A Importância da Brinquedoteca na Educação Infantil**. Nova Venécia, 2016.

CONCEIÇÃO, Laiane Michelle da Silva. **Desenvolvimento na brincadeira: a brinquedoteca como espaço determinante da educação infantil**. Orientador: Jonata Souza de Lima. 2021. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Campus Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará, Altamira, 2021. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/3727>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. **Revisão integrativa versus revisão sistemática**. Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

KISHIMOTO, TizucoMorchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M.. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

OLIVEIRA, André Inácio de. CAMARGO, Gislene. **A BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Saberes Pedagógicos, Criciúma, v. 5, nº1, janeiro/abril 2021.– Curso de Pedagogia– UNESC.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: Imitação, jogo e sonho, imagem e representação.** Rio de Janeiro, Editora LTC, 2010.

SILVA, CarleneMichely Pereira. **O Lúdico na Educação Infantil: Aspectos Presentes Na Prática Docente.** Universidade Federal Rural de Pernambuco-UAG. 2017.

SILVA, Eduardo Pordeus. **Lúdico na educação infantil, uma relevância significativa** - PB. 2014. 153 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional; Cultura e Representações) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

SILVA, C. G. da, Pinto, D. P. de ., Campos, J. P. de ., Resende, T. A. S. de J., & Paula, V. C. de. (2021). A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 7(7), 963–977.

SOUSA, Guida ScarlathRanaira Bonfim de; DAMASCENO, Daiane Pereira. **A importância da brinquedoteca na aprendizagem infantil.** Campina Grande: Realize, 2012.

SOUZA, Angélica Silva de. OLIVEIRA, Guilherme Saramago de. ALVES, Laís Hilário. A Pesquisa Bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUNCAP**, v. 20 n. São Paulo, 2021.